MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

24 de novembro de 2016

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
		(X) Outros Informe JP
DATA 24 / 11 / 2016	Página 03	(X) Gerada ( ) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

Busca e apreensão

Em atendimento a pedido do Ministério Público, a Justiça do Maranhão concedeu medida liminar contra o Município de Timbiras para busca e apreensão de documentos e computadores, que corriam risco de extravio em período de transição de gestão.

Cumprida na segunda-feira (21), a medida possibilitou aos oficiais de Justiça apreenderem os documentos e computadores referentes a aspectos orçamentários, contábeis, econômicos e financeiros do Município, comprobatórios da execução da despesa pública, como notas fiscais, procedimentos licitatórios e de dispensa, prestações de contas e folhas de pagamento.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno (X) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
		( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

DENÚNCIA

Os desembargadores da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do (TJMA) receberam, por unanimidade, denúncia contra a prefeita de Anapurus, Tina Monteles, acusada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) de emitir quatro cheques, todos no valor de R$ 7.500,00, nominais à empresa Meneses e Pontes Ltda, sendo os dois primeiros devolvidos por insuficiência de fundos e os demais por registro de ocorrência de furto. De acordo com o MPMA, os cheques foram emitidos em contrapartida ao fornecimento de materiais de construção e prestação de serviços de engenharia na construção de poços artesianos pela empresa ao Município de Anapurus, sendo constatada a fragmentação de despesas resultando em indevida dispensa de licitação, conforme Relatório de Informação Técnica nº 035/2006, emitido no bojo do Processo nº 3426/2005, do Tribunal de Contas do Estado (TCE), referente à prestação de contas Município do exercício financeiro de 2004.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral) Polícia ( ) Outros
DATA 24/ 11 / 2016	Página 03	( ) Gerada (X) Espontânea (X) Positiva ( ) Negativa

TJ recebe denúncia contra a prefeita da cidade de Anapurus

Os desembargadores da 2ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do (TJMA) receberam, por unanimidade, denúncia contra a prefeita de Anapurus, Tina Monteles, acusada pelo Ministério Público do Maranhão (MPMA) de emitir quatro cheques, todos no valor de R$ 7.500,00, nominais à empresa Meneses e Pontes Ltda, sendo os dois primeiros devolvidos por insuficiência de fundos e os demais por registro de ocorrência de furto.

De acordo com o MPMA, os cheques foram emitidos em contrapartida ao fornecimento de materiais de construção e prestação de serviços de engenharia na construção de poços artesianos pela empresa ao Município de Anapurus, sendo constatada a fragmentação de despesas resultando em indevida dispensa de licitação, conforme Relatório de Informação Técnica nº 035/2006, emitido no bojo do Processo nº 3426/2005, do Tribunal de Contas do Estado (TCE), referente à prestação de contas Município do exercício financeiro de 2004.

Na prestação de contas, Tina Monteles, declarou ter realizado o pagamento dos valores relacionados nos cheques à empresa, sem, no entanto, tê-lo feito efetivamente, levando à conclusão de que ela teria se apropriado da quantia correspondente, incorrendo na prática de peculato, estelionato e dispenda indevida de processo licitatório – ilícitos previstos no Código Penal.

Em recurso interposto junto ao Tribunal de Justiça, a prefeita afirma ter ocorrido a prescrição da pretensão punitiva dos crimes, por terem sido consumados no primeiro semestre de 2004, ultrapassando o lapso temporal de 12 anos.

Sustenta, por outro lado, a atipicidade da conduta em face de nulidade, por impropriedade do meio acordado para cumprimento da obrigação do ente público de pagar, através de cheques pós-datados, a empresa Meneses e Pontes Ltda.

Afirma não haver prova alguma da prática, pela

Prefeita de Anapurus, Tina Monteles

denunciada, do crime de Peculato, tipificado no artigo 312 do Código Penal, e pede que seja rejeitada a denúncia por ausência de justa causa.

VOTO

O relator do processo, desembargador Vicente de Paula, não acolheu os argumentos da prefeita. O magistrado entendeu que os elementos levantados na denúncia constituem indícios da possível prática dos delitos e atos típicos antijurídicos atribuídos à prefeita, sendo eles suficientes para subsidiar a acusação, configurando justa causa para a deflagração da ação penal.

Para o magistrado, do ponto de vista formal, a denúncia preenche todos os requisitos do artigo 41 do Código de Processo Penal, posto que traz em seu bojo a qualificação da denunciada, a exposição dos fatos e circunstâncias, bem como a indicação dos dispositivos legais em tese violados, tendo por sustentáculo elementos colhidos pela via administrativa.

O desembargador destacou que a denúncia encontra-se ancorada em elementos idôneos, que apontam a materialidade e indícios de autoria, de rigor a sua admissão para que eventuais dúvidas possam ser dirimidas no decorrer da ação penal.

"O recebimento da denúncia é medida que se impõe, viabilizando-se com a instauração da ação penal, a imprescindível instrução processual para apuração dos fatos", assinalou o desembargador Vicente de Paula.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
(X) Pequeno	( ) Correio de Notícias	(X) Outros Estado
( ) Debate	( ) O quarto poder	
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 24 / 11 / 2016	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Timbiras

MPMA obtém liminar para apreensão de documentos da Prefeitura

Em atendimento a pedido do Ministério Público do Maranhão, a Justiça concedeu medida liminar contra o Município de Timbiras para busca e apreensão de documentos e computadores, que corriam risco de extravio em período de transição de gestão. Cumprida nesta segunda-feira, 21, com a autorização do juiz titular da Comarca de Timbiras, Carlos Eduardo de Arruda Mont´Alverne, a medida possibilitou aos oficiais de justiça apreenderem os documentos e computadores indicados pelo Ministério Público, referentes a aspectos orçamentários, contábeis, econômicos e financeiros do Município, comprobatórios da execução da despesa pública, como notas fiscais, procedimentos licitatórios e de dispensa, prestações de contas e folhas de pagamento.

O titular da Promotoria de Justiça de Timbiras, Rodrigo Ronaldo Rebelo da Silva, explicou que a medida, proposta no dia 10 de novembro, se encontra no contexto da campanha do Ministério Público pela transparência na transição municipal "A cidade não pode parar". Segundo o promotor, apesar da aprovação de projeto de lei que trata da transição municipal em Timbiras, após recomendação do MPMA, e de haver uma comissão de transição em efetivo funcionamento, foram constatados indícios concretos de que seriam extraviados documentos pertencentes ao Município pela atual gestão. "Daí o pedido de cunho cautelar de apreender os documentos, para posteriormente serem restituídos à gestão que se inicia em janeiro de 2017", justificou.

DOCUMENTOS

Na medida cautelar de busca e apreensão, foram requeridos documentos das Secretarias de Orçamento e de Administração, referentes ao período de 2013 a 2016. Entre esses documentos, estão: os procedimentos licitatórios e de dispensa e inexigibilidade devidamente catalogados por modalidade; todos os processos Administrativos/Financeiros (Despesas); cópias das prestações de contas, nos mesmos moldes entregues ao Tribunal de Contas do Estado do Maranhão; computadores contendo escrituração contábil do período e a folha de pessoal, com servidores efetivos e comissionados, incluindo-se folhas complementares e 13º salário.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Estado
DATA 24 / 11 / 2016	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Câmara de Bom Jardim é impedida de declarar vacância na presidência

Uma decisão proferida pelo juiz Rapahel Leite Guedes determina que os vereadores de Bom Jardim declarem vacância de cargo de presidente da Câmara Municipal.

O mandado de segurança, com pedido de liminar, foi impetrado por Manoel da Conceição, antes presidente da Câmara e agora prefeito por ordem judicial.

A ação foi movida contra os vereadores Adriano de Araújo, Ana Lídia Costa, Sônia Maria Brandão, Antônio Barbosa de Almeida, Hiateanderson Leite, José Salazar, Marconi Mendes, Noeme Fernandes, Roberty Pinto e Sandra Pereira.

Destaca o autor que tomou posse como prefeito de Bom Jardim em razão de diversos afastamentos ocorridos por decisão judicial.

Alega ele que os impetrados subscreveram requerimento solicitando a declaração de vacância de cargo de presidente da Câmara Municipal e, ao mesmo tempo, em sessão a ser realizada nesta data, objetivam forçar uma nova eleição para a mesa e presidência da Câmara Municipal de Bom Jardim, além de empossar um dos impetrados, consequentemente, como prefeito de Bom Jardim. "O atual prefeito pugna pela liminar no sentido de que os impetrados deixem de praticar quaisquer atos no sentido de destituir o impetrante do cargo de presidente da Câmara Municipal e de Chefe do Executivo Municipal".

"A iminência do ato violador do direito em tela, consistente na edição de ato pelo Poder Legislativo municipal, com a realização de evidente manobra transversa que objetiva declaração de vacância do cargo de presidente da Câmara Municipal de Bom Jardim, com o objetivo nítido de empossar um dos impetrados, consequentemente, como prefeito de Bom Jardim, contrariando a moralidade e viciando o ato administrativo", disserta o juiz na decisão.

E adverte: "Ora, conforme decisão judicial deste juízo de direito, foi dada posse ao impetrante como prefeito de Bom Jardim e, consequentemente, dada posse a vereadora Maria Sônia Brandão como presidente da Câmara Municipal em sessão pública solene ocorrida, inclusive, na sede da Câmara de Vereadores, razão pela qual não há motivo razoável e lícito a ensejar qualquer ato dos vereadores no sentido de declarar vago o referido cargo, pois o mesmo se encontra preenchido, em razão de decisão judicial deste juízo".

Para o Judiciário, não há vacância de qualquer dos cargos, haja vista que tanto o prefeito impetrante, quanto a presidente em exercício da Câmara Municipal estão nos referidos cargos por determinação judicial. Citou ainda que no momento do afastamento judicial da vice-prefeita, Malrinete Matos, o impetrante ocupava o cargo de presidente da Câmara Municipal, cargo que foi preenchido, consequentemente, pela vereadora Sônia Brandão, razão pela qual devem permanecer nos cargos até o fim do mandato, ou ulterior decisão judicial em sentido contrário.

Em caso de descumprimento da decisão judicial, foi fixada uma multa a cada um dos impetrados no valor de R$ 250 mil, além de possível responsabilização cível e criminal pela desobediência à presente ordem judicial.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Capa
DATA 24 / 11 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Caso Mariana Costa

Lucas Porto pode ser condenado a até 60 anos de reclusão

POLÍCIA 6

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA	( ) Atos e Fatos	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia
( ) O Imparcial	( ) A tarde	
( ) Pequeno	( ) Correio de Notícias	
( ) Debate	( ) O quarto poder	( ) Outros
( ) Extra	( ) Internet / Blog	
DATA 24 / 11 / 2016	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Pena de Lucas Porto pode chegar a até 60 anos de prisão

Empresário, que confessou ter matado Mariana Costa no dia 14 deste mês, foi indiciado por estupro e homicídio triplamente qualificado; se condenado, as penas dos dois crimes combinadas podem chegar a até 60 anos

ISMAEL ARAÚJO
Da editoria de Polícia

A pena máxima a que pode ser submetido o réu confesso Lucas Leite Ribeiro Porto, de 37 anos, caso seja condenado, é de 60 anos de reclusão. Isso porque segundo os laudos periciais apresentados ontem pela Secretaria de Segurança Pública (SSP), que constam no inquérito apresentado à Justiça, o empresário estuprou e assassinou a cunhada, a publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos. Ela foi morta no último dia 13 por asfixia ocasionada por sufocação e o crime teria sido motivado por uma paixão incontida pela parte do acusado, que está preso desde o dia 14 deste mês, no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

A cúpula da Segurança Pública afirmou ontem em coletiva, ocorrida na sede da SSP, na Vila Palmeira, que Lucas Porto foi indiciado por estupro e homicídio triplamente qualificado, tendo como qualificadores motivo torpe, sem motivo de reação da vítima e feminicídio. A polícia informou que as penas combinadas podem chegar a até 60 anos.

Conforme o código penal, no caso de homicídio simples, a pena é de 6 a 20 anos de reclusão, mas, quando há qualificadores, a pena aumenta para até 30 anos. No caso de crime de estupro, a pena é de 6 a 10 anos de reclusão e caso a conduta resulte na morte da vítima, a pena também é de 30 anos de prisão.

O jornal O Estado tentou entrar em contato por meio de telefone, na tarde de ontem, com os advogados de defesa do empresário, mas não não conseguiu.

Laudo

Dados do laudo pericial realizado pela Superintendência da Polícia Técnica e Científica, que comprovou que Mariana Costa foi violentada sexualmente e morta por asfixia ocasionada por esganadura dentro do seu apartamento, no Turu, foram divulgados na entrevista coletiva.

A investigação do caso vai continuar por meio de autocomplementares devido haver pendências de resultado de exames. Um dêles do aparelho celular do suspeito, bem como também exames periciais de cunho genético, que segundo a polícia, devem sair até a próxima sexta-feira.

De acordo com o laudo pericial, o acusado cometeu o assassinato e ainda tentou modificar a cena do crime com o objetivo de atrapalhar o trabalho investigativo da Polícia Civil. Segundo Jefferson Portela, antes de ser morta, a vítima travou uma luta corporal com o suspeito, o que foi comprovado devido à presença de lesões no corpo dela, principalmente, na cabeça, nas pernas e braços.

"O laudo pericial consta que a vítima foi estuprada e asfixiada, como ainda travou uma luta corporal com o acusado. Um ato de extrema maldade", afirmou o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela.

Além do secretário, estiveram presentes à coletiva o delegado geral da Polícia Civil, Lawrence Melo; a delegada adjunta da Polícia Civil, Adriana Amarantes; o sub-comandante geral da Polícia Militar, coronel Luongo; o superintendente da Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), delegado Leonardo Diniz; o delegado da SHPP, Lúcio Rogério; e o superintendente da Polícia Técnica e Científica, Miguel Alves.

Crime

Conforme a perícia, Mariana Costa estava dormindo despida em seu quarto quando foi abordada pelo acusado. Ela travou uma luta corporal para se proteger do ato violento e, em seguida, sofreu uma esganadura ocasionada por Lucas Porto, informou o delegado Leonardo Diniz.

A vítima desmaiou e, em seguida, foi sufocada. O delegado disse que Lucas Porto utilizou um travesseiro para realizar a ação criminosa e até mesmo chegou a ejacular em cima da cama da publicitária.

De acordo com a lei, explicou Leonardo Diniz, não é necessária haver penetração para que seja comprovado o estupro. Este tipo de crime é uma prática não consensual do sexo e imposto por meio da violência, ainda consiste em qualquer forma de prática sexual sem consentimento de uma das partes. "Foi constatado por meio de exame pericial que a vítima travou uma luta com o acusado para não sofrer esse tipo de abuso", frisou o delegado. ●

Ernê Morais

Secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, mostra laudo, cujas informações foram divulgadas à imprensa ontem em entrevista coletiva

Trabalho da perícia técnica foi essencial para inquérito

O superintendente da Polícia Técnica e Científica, Miguel Alves, afirmou que os exames periciais contaram com o trabalho de vários profissionais dos diversos institutos, como o Médico Legal, Identificação, Criminalística e Forense de Genética. Os primeiros exames analisados por esses profissionais foram do material coletado no local do crime e na vítima, que constataram que a publicitária foi morta por asfixia mecânica.

Esse exame pericial também confirmou que a vítima teria travado uma luta corporal, pois havia várias lesões no corpo de Mariana Costa, principalmente, na cabeça, pernas e braços. Além disso, os peritos constataram a presença de sêmen na vítima.

No momento, a equipe da Superintendência da Polícia Técnica e Científica está trabalhando para tentar identificar a quem pertence o sêmen encontrado no lençol e na cama. Ela ainda tenta rastrear as mensagens e as ligações feitas e recebidas no aparelho celular do acusado no dia do crime.

"Os peritos devem quebrar o sigilo telefônico do suspeito para mapearem todas as mensagens e as ligações do celular de Lucas Porto", informou o superintendente da Polícia Técnica e Científica.

SAIBA MAIS

Inquérito foi encaminhado, mas investigação continua

O inquérito policial do caso foi encaminhado ontem ao Poder Judiciário, com a autoria e a motivação definidas, informou o delegado Lúcio Rogério, delegado responsável pelo trabalho investigativo do caso. Entretanto, a investigação vai continuar por meio de autocomplementares. Conforme o delegado, até a tarde de ontem faltava o resultado de alguns exames periciais, principalmente, do material genético colhido na vítima e no acusado e no celular do empresário. Lúcio Rogério também informou que ainda no decorrer desta semana algumas testemunhas iriam ser ouvidas na sede da SHPP, no Centro. Sobre uma possível reprodução simulada dos fatos, o delegado disse que somente poderá ocorrer caso o Ministério Público faça a solicitação.

CRONOLOGIA

14 de novembro
A publicitária Mariana Costa foi morta e tendo como principal acusado o seu cunhado Lucas Porto. A causa foi asfixia ocasionada por esganadura.

15 de novembro
Mesmo negando a autoria do crime, Lucas Porto tem a sua prisão em flagrante revertida em preventiva (sem prazo para terminar) pelo Poder Judiciário. A vítima foi sepultada no cemitério do Parque da Saudade, no Vinhais.

16 de novembro
A cúpula da Segurança Pública afirmou em coletiva que Lucas Porto confessou a autoria da morte de Mariana Menezes, afirmando que a motivação seria uma paixão incontida pela vítima.

23 de novembro
O inquérito policial sobre a morte da publicitária foi enviado ao Poder Judiciário e a cúpula da Segurança Pública divulgou o resultado dos exames periciais.

25 de novembro
Previsão para sair novos resultados de exames periciais feitos pela Superintendência de Polícia Técnica e Científica.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Mariana foi estuprada e morta por asfixia

Laudos comprovam que a publicitária Mariana Costa foi surpreendida pelo cunhado enquanto dormia; após o homicídio, Lucas Porto ainda tentou modificar cena do crime

ESAÚ ARAÚJO

A Polícia Civil do Estado apresentou, na manhã de ontem, na Secretaria de Segurança Pública, o relatório oficial de conclusão do inquérito policial do assassinato da publicitária Mariana Costa, crime realizado por seu cunhado Lucas Porto, no dia 13 de novembro. Os laudos da necropsia apresentam que Mariana Costa foi vítima de estupro e homicídio qualificado. Lucas Porto irá responder por crime triplamente qualificado e estupro. O crime foi enfim tomado como feminicídio.

Segundo o laudo, a vítima, que era sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney, foi estuprada e asfixiada pelo empresário, que, após cometer os atos, classificados como de "extrema maldade", tentou modificar a cena para esconder o crime e insinuar normalidade ou suicídio, como colocou o delegado-geral da capital, Lawrence Melo. "Em um segundo momento, Lucas Porto subiu ao apartamento de Mariana Costa, provavelmente a vítima estava dormindo quando foi atacada. Ele iniciou o ataque com esganadura, o que foi revelado pelas marcas das mãos no pescoço de Mariana. E depois de levá-la a desmaio com a tentativa de esganadura, ele consumou o homicídio com a sufocação da vítima com o uso de um travesseiro", relatou secretário de Estado de Segurança Pública, Jefferson Portela.

No corpo de Mariana, foram encontradas marcas de lesões de defesa: inchaço na cabeça, manchas nas pernas e manchas de asfixia no pescoço. Amanhã, será divulgado laudo do vestígio orgânico com relação ao resultado do DNA da vítima para confirmar se o ato sexual foi ou não realizado.

"Ao todo, 10 laudos foram entregues para apresentar resultados do crime: toda a apuração foi realizada pelo Instituto Laboratorial de Análise Forence. Dentre eles, os laudos relativos ao exame de necropsia a todas as amostras coletadas do cadáver para a pesquisa de sêmen, o que inclusive já foi caracterizado e descartado qualquer elemento no sangue da vítima", disse o perito Miguel Alves.

O caso Mariana causou grande repercussão no país. Porém, algumas investigações ainda estão sendo analisadas pela polícia como, por exemplo, o rastreamento dos celulares tanto da vítima, como do responsável pelo crime, Lucas Porto, o objetivo é descobrir se entre eles já havia alguma proximidade e para quem Lucas Porto ligou após sair do lugar do crime. Segundo o perito Miguel Alves, esse problema ainda não foi solucionado devido à complexibilidade que o sistema IOS possui, mas que o quanto antes será identificado.

Ele (Lucas Porto) iniciou o ataque com esganadura, o que foi revelado pelas marcas das mãos no pescoço de Mariana, disse o secretário de Segurança, Jefferson Portela

10

laudos foram entregues para apresentar resultados do crime

Resultados periciais

O chefe da Superintendência de Polícia Técnico-Científica (SPTC), Miguel Alves, falou que logo no início das investigações foram feitas coletas de todos os vestígios no corpo da vítima e no local do crime. Entre os vestígios periciados, estão materiais genéticos e celulares. O trabalho pericial resultou em 10 laudos, sendo que grande parte já foi concluída.

O exame no corpo de Mariana mostrou que, por meio, dia sofreu tentativa de esganadura, depois, sufocação. "O que nos fez pensar que é um homicídio duplamente cruel", afirmou Miguel Alves. O perito informou que foi providenciada a quebra do sigilo telefônico de Lucas Porto para saber com quem ele falou após assassinar Mariana. Ao apontado, ainda, que Lucas não sofre de problemas psicológicos. O inquérito policial será encaminhado à Justiça

> Em um segundo momento, Lucas porto subiu ao apartamento de Mariana Costa, provavelmente a vítima estava dormindo quando foi atacada. Ele iniciou o ataque com esganadura, o que foi revelado pelas marcas das mãos no pescoço de Mariana. E depois de levá-la a desmaio com a tentativa de esganadura, ele consumou o homicídio com a sufocação da vítima com o uso de um travesseiro
>
> **Jefferson Portela**, secretário de Estado de Segurança Pública

Entenda o caso

O empresário Lucas Porto é acusado de assassinar a cunhada Mariana Costa, sobrinha-neta de José Sarney, na tarde do dia 13 de novembro. Após rápida ação da polícia, Lucas foi preso no mesmo dia e negou a autoria do crime, até confessá-lo no dia 15. No dia do crime, Lucas Porto entrou no apartamento de Mariana, por volta das 15h, e permaneceu por cerca de 40 minutos no local. Depois, ele desceu pelas escadas de forma rápida. Fora do prédio, ele realizou uma ligação de cerca de 9 minutos e foi embora. Lucas ainda retornou ao prédio depois, usando outra roupa, quando foi abordado pelos delegados, que já estavam de posse das imagens das câmeras de segurança.

Detalhes do inquérito policial

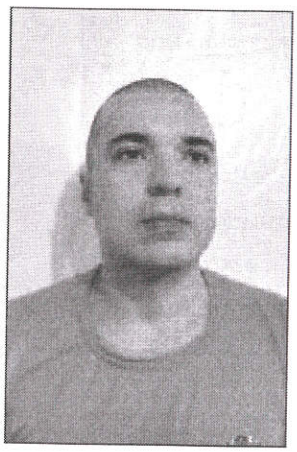
"Desde o início, sabíamos da autoria. No trabalho realizado, chegamos à conclusão do que aconteceu ao adentrarem dentro o assassino se aproximou da vítima, sabendo as condições do apartamento e como ela estaria só no intuito de praticar o delito do estupro", contou o delegado da Superintendência de Homicídios, Leonardo Diniz.

De acordo com o delegado Lúcio Reis, Lucas Porto foi indiciado por homicídio triplamente qualificado por matar a vítima sem condições de defesa, pela motivação torpe e por esconder o crime. "Ficou caracterizado que o Lucas tem pleno conhecimento de tudo que estava praticando. Consciente de todos os atos, no momento do delito e após o delito, mesmo ele dizendo que não".

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA (X) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Capa
DATA 24 / 11 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Mariana foi estuprada antes de ser morta



Lucas Porto tentou modificar cena do crime

Polícia conclui investigações e indicia Lucas Porto pelo assassinato

Laudos comprovam que Mariana foi surpreendida

Os laudos da necropsia apresentam que Mariana Costa foi vítima de estupro e homicídio qualificado. Lucas Porto irá responder por crime triplamente qualificado e estupro. O crime foi enfim tomado como feminicídio.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno (X) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros CAPA
DATA 24 / 11 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Lucas Porto estuprou e matou por asfixia sobrinha-neta de Sarney

A apresentação dos resultados dos laudos periciais sobre o caso da publicitária Mariana Costa, aconteceu na manhã de ontem (23), na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), em São Luís. O assassino confesso vai responder por três crimes: estupro, homicídio e feminicídio

Pag.07

De acordo com o secretário de Segurança Pública, o empresário foi extremamente violento

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno (X) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Sobrinha-neta de Sarney foi estuprada e morta pelo cunhado, conclui polícia

Lucas Porto vai responder por estupro, homicídio e feminicídio

A Polícia Civil do Maranhão concluiu que o empresário Lucas Porto, de 37 anos, estuprou e matou por asfixia a cunhada, a publicitária Mariana Costa, de 33, que é filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente e ex-senador José Sarney.

A apresentação dos resultados dos laudos periciais foi na manhã dessa quarta-feira (23), na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), em São Luís. O assassino confesso vai responder por três crimes: estupro, homicídio e feminicídio.

De acordo com o secretário de Segurança Pública, Jeferson Portela, o crime foi extremamente violento.

"Foi um crime cometido com extrema violência e crueldade contra uma mulher sem chances de defesa. A vítima foi surpreendida enquanto dormia. Ele podia ter ido embora quando ela estava apenas desmaiada, mas ele a sufocou usando um travesseiro, decidindo finalizar a vida dela", disse o secretário.

A perícia concluiu que Porto esganou, depois estuprou e por fim asfixiou Mariana. Houve luta corporal. O perito Miguel Alves disse que as marcas pelo corpo de Mariana revelaram o sofrimento no momento da morte.

"A vítima se debateu muito tentando se desvencilhar do criminoso. Isso é o que demonstram as diversas escoriações encontradas no corpo da vítima, nas pernas, nos braços e até na cabeça. Lesões que demonstram tentativa de defesa e que ela se debateu por conta do sofrimento", disse o perito.

A defesa do empresário Lucas Porto disse que ainda não teve acesso ao laudo divulgado pela Polícia e que aguarda o envio do inquérito pela Justiça.

"Eu não tive acesso ao laudo divulgado, mas a defesa deixa claro que vai conseguir demonstrar o que realmente aconteceu naquele dia. O inquérito vai ser enviado à Justiça e, lá, vamos conseguir desenvolver nossas teses de defesa", disse o advogado Jonilton Lemos.

ESTUPRO - Sobre o estupro, a perícia trabalha agora para saber se o sêmen encontrado no local do crime é realmente de Lucas Porto. "Nós temos a presença de sêmen, e a questão do estupro já está caracterizada pelo ato libidinoso mediante a violência. Estamos apenas aprofundando a investigação. Ela teve relação sexual recente e vamos agora individualizar para dizer de forma categórica de quem é o perfil genético encontrado no quarto", declarou o perito.

De acordo com as investigações, Lucas Porto tinha informações de como entrar no apartamento da cunhada e sabia que ela estaria sozinha naquele momento. Quando ele entrou no domicílio, viu Mariana dormindo e despida.

"Após a consumação dos crimes, ele modificou o ambiente tentando dar uma aparência de normalidade, por isso gastou tempo arrumando o quarto da vítima para sugerir que foi suicídio ou outra coisa que não os crimes cometidos por ele", declarou o secretário Portela. As câmeras de vigilância do condomínio revelam que Lucas Porto passou cerca de 40 minutos no apartamento de Mariana.

(Foto: Arquivo pessoal/Facebook)

Mariana Costa foi estuprada e morta pelo cunhado, Lucas Porto

ROUPAS - As roupas usadas pelo empresário no dia do crime foram entregues, na última quarta-feira (16), à Polícia Civil do Maranhão pelos próprios parentes dele. Desde o dia 14, os policias estavam à procura deste material para reforçar as provas na investigação.

As peças, uma camisa branca e uma calça jeans azul, estavam no condomínio onde Lucas Porto mora e é o síndico, no bairro Ponta d'Areia, em São Luís. Parentes de Lucas Porto disseram que as encontraram em um apartamento que não está sendo utilizado e que pertence ao pai do empresário.

Lucas Porto confessou, na quarta-feira (16), que matou Mariana Costa. Porto era cunhado da vítima. A motivação seria uma atração que ele tinha por ela. As informações foram divulgadas pelo secretário de Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela, em entrevista coletiva.

"Houve violência de natureza sexual. Esta foi à manifestação dele. Negou no primeiro momento a autoria do crime, mas declinou agora. Contudo, não muda nada na ação da polícia. Tudo que estava previsto para ser feito vai ser feito. Ele disse que tinha paixão incontida pela cunhada. Mas seguimos com as investigações", afirmou o secretário na ocasião.

As informações são do G1 Ma.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Capa
DATA 24 / 11 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Crime do Garvey Park

MARIANA FOI ESTUPRADA E ASSASSINADA POR ASFIXIA, CONFIRMAM LAUDOS PERICIAIS

Inquérito foi concluído e o cunhado da vítima indiciado pelos crimes de estupro, homicídio e feminicídio

Secretário Jefferson Portela e demais membros da cúpula da Segurança Pública apresentam resultado dos laudos sobre a morte da publicitária Mariana Costa

O resultado do exame de conjunção carnal realizado pelo Instituto Médico Legal (IML), na publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, atesta que a filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney, foi estuprada e assassinada pelo empresário Lucas Ribeiro Leite Porto, 37 anos. Mariana Costa foi encontrada morta no seu apartamento no Garvey Park, localizado na Avenida São Luís Rei de França, no bairro Turu, com sinais de asfixia na noite de domingo, 13. PÁGINAS 1 (C2) E 3 (INFORME JP)

Francisco Silva e divulgação

Imagens do vídeomonitoramento foram cruciais para apontar o empresário Lucas Porto como o principal suspeito pela morte da publicitária Mariana Costa

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Caderno 2
DATA 24 / 11 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Crime do Garvey Park

Laudos confirmam que Mariana Costa foi estuprada e depois assassinada por asfixia

Polícia Civil busca, agora, identificar se o sêmen encontrado no local do crime é mesmo do empresário Lucas Porto

Inquérito foi concluído e o cunhado da vítima indiciado pelos crimes de estupro, homicídio e feminicídio

LUCIENE VIEIRA

O resultado do exame de conjunção carnal realizado pelo Instituto Médico Legal (IML), na publicitária Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, de 33 anos, atesta que a filha do ex-deputado estadual Sarney Neto e sobrinha-neta do ex-presidente José Sarney, foi estuprada e assassinada pelo empresário Lucas Ribeiro Leite Porto, 37 anos. Mariana Costa foi encontrada morta no seu apartamento no Condomínio Garvey Park, localizado na Avenida São Luís Rei de França, no bairro do Turu, com sinais de asfixia na noite de domingo, 13.

Os resultados dos laudos periciais foram apresentados em entrevista coletiva, realizada na manhã de ontem (23), na sede da Secretaria de Segurança Pública (SSP-MA), localizada no Outeiro da Cruz. Na coletiva, o secretário de Segurança Pública Jefferson Portela informou que o assassino confesso vai responder por três crimes: estupro, homicídio e feminicídio.

Além do secretário Jefferson Portela, participaram da coletiva o delegado geral da Polícia Civil do Maranhão, Lawrence Pereira Melo; a delegada geral-adjunta, Adriana Amarante; o superintendente de Perícias Técnicas Científicas do Maranhão, o perito criminal Miguel Alves; o superintendente da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoa (SHPP), delegado Leonardo Diniz; e o delegado Lúcio Rogério Reis, chefe do Departamento de Homicídios da Capital, ligado à SHPP, e é quem preside o inquérito.

Fotos: Francisco Silva e divulgação

Secretário Jefferson Portela e demais membros da cúpula da Segurança Pública apresentam resultado dos laudos sobre a morte da publicitária Mariana Costa

Imagens do videomonitoramento foram cruciais para apontar o empresário Lucas Porto como o principal suspeito pela morte de sua cunhada

De acordo com o secretário Jeferson Portela, o crime foi extremamente violento. Conforme o titular da SSP, o laudo cadavérico revela lesões de defesa no corpo de Mariana Costa, da ação da vítima tentando impedir a consumação do ato criminoso contra ela, tanto homicídio quanto o estupro. "Por isso mesmo, Lucas foi indiciado por homicídio qualificado (praticado em circunstâncias que revelem especial censurabilidade ou perversidade). A vítima foi surpreendida enquanto dormia. Ele podia ter ido embora quando ela estava apenas desmaiada, mas ele a sufocou usando um travesseiro, decidindo finalizar a vida dela", disse o secretário.

O IML, que realizou o exame de conjunção carnal e o cadavérico, neste segundo tendo recolhido vestígios no local do crime, como lençol, travesseiro e até mesmo nas unhas da vítima. A informação da Polícia Civil é de que, após a consumação dos crimes, Lucas Porto teria modificado o cenário pós-crime, tentando voltar à aparência de normalidade ao ambiente. "Ele gastou um tempo arrumando a cama, arrumando os lençóis para dar uma aparência de normalidade em relação ao ambiente que ele encontrou. Por conta disso, Lucas gastou um tempo no apartamento arrumando o quarto da vítima, para depois sugerir ali ou suicídio ou qualquer outro evento, e não atos criminosos praticados por ele", informou Jefferson Portela.

As câmeras de vigilância do condomínio revelam que Lucas Porto passou cerca de 40 minutos no apartamento de Mariana.

De acordo com o delegado geral da Polícia Civil Lawrence Melo, o relatório do inquérito policial foi encaminhado na terça-feira (22) para o Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e ao Ministério Público, com o detalhamento dos atos criminosos cometidos por Lucas Porto.

No relatório, conforme Lawrence Melo, teriam ficado pendentes alguns dos dez laudos técnicos realizados, sendo que estes estão sendo analisados pelo Instituto de Genética Forense. "O relatório foi encaminhado aos órgãos na terça, respeitando o prazo legal de dez dias de conclusão do inquérito policial, após o crime. Ainda ficaram faltando o resultado de alguns laudos, mas, o que está muito bem claro é que Lucas é o autor do crime de estupro e de homicídio contra Mariana Costa", informou Lawrence Melo.

PERÍCIA

Os técnicos do Instituto de Criminalista (Icrim) ainda analisam, de forma criteriosa e com meios tecnológicos, as imagens do circuito de câmera de segurança do Garvey Park, condomínio onde morava Mariana Costa e suas duas filhas. Eles também estão sendo os responsáveis em periciar o celular do acusado, que foi apreendido pela polícia.

Sobre o estupro, segundo o superintendente de Perícias Técnicas Científicas do Maranhão, o perito criminal Miguel Alves, a perícia trabalha agora para saber se o sêmen encontrado no local do crime é realmente de Lucas Porto. "O exame de DNA individual, da vítima e do suspeito, mostrarão, já que o caso do estupro foi positivo, se houve a penetração", disse o perito. O resultado do exame, conforme Miguel Alves, deve ser divulgado em 30 dias.

"Nós temos a presença de sêmen, e a questão do estupro já está caracterizada pelo ato libidinoso mediante a violência. Estamos apenas aprofundando a investigação. Ela teve relação sexual recente e vamos agora individualizar para dizer, de forma categórica, de quem é o perfil genético encontrado no quarto", declarou o perito.

NOVOS DETALHES

Segundo o titular da Superintendência de Homicídios e Proteção a Pessoa (SHPP), delegado Leonardo Diniz, restava nas investigações demonstrar o que aconteceu e como aconteceu. Conforme dito pelo delegado Leonardo Diniz, com base nas investigações policiais, o empresário Lucas Porto tinha informações de como entrar no apartamento da cunhada e sabia que ela estaria sozinha naquele momento. Quando ele entrou no imóvel, teria visto Mariana dormindo e despida.

"Comparamos os resultados dos laudos com a confissão de Lucas Porto. Nesse trabalho, identificamos que o suspeito se aproximou da vítima no dia do crime; e que ele, tomou conhecimento no próprio veículo em que estava com Mariana Costa, as filhas dela, as dele e a mãe da publicitária, de informações que o levariam a ter acesso ao apartamento de sua cunhada", informou.

"A vítima não tinha qualquer capacidade de se defender, em razão de estar sozinha. Além do fato de ela ter menor força física em relação ao Lucas Porto. Ele foi indiciado, também, pelo fato de cometer o homicídio para ocultar o delito de estupro, e assim tentar escapar de qualquer penalização", informou o delegado Lúcio Reis, que também atuou na conclusão do inquérito.

ENTENDA O CASO

No dia 13 de novembro, de acordo com o delegado Lúcio Reis, Lucas Porto, os filhos dele, Mariana e suas duas filhas, mais a mãe da publicitária, almoçaram juntos em um restaurante da capital maranhense. No mesmo dia, isto uma tarde de domingo, Lucas Porto que estava com a família no seu carro, teria deixado Mariana Costa e as filhas dela em casa, por volta das 14h36. E, às 14h39, teria saído do Condomínio Garvey Park com os seus filhos e sua sogra (a mãe de Mariana).

Ainda conforme o delegado Lúcio Rogério, por volta das 15h04, Lucas Porto voltou ao apartamento de Mariana. E, quarenta minutos depois, às 15h54, segundo o delegado, o empresário desceu correndo as escadas - do nono andar até o térreo -, com o cabelo desarrumado, suado, e aparentando nervosismo. As informações policiais ainda detalham que o suspeito teria colocado a mão no peito, e se direcionado, já no térreo, para o fundo do prédio, próximo ao hall das escadas. No hall, Lucas teria retirado o celular do bolso, e ainda com o comportamento de tensão, teria ficado cerca de oito minutos em uma ligação telefônica.

O corpo de Mariana Costa somente foi encontrado por volta das 18h de domingo (13), por uma mulher identificada apenas pelo nome de Patrícia, que seria prima do marido de Mariana Costa. As filhas da sobrinha-neta de Sarney estavam na piscina, localizada na área de lazer do condomínio, quando o corpo foi localizado. Logo em seguida, a vítima foi levada para o Hospital São Domingos, como uma tentativa de socorro, conforme relatado pelo secretário Jefferson Portela. Do hospital, o corpo da vítima foi levado para o IML.

Ainda no dia do crime, já por volta das 22h, Lucas teria retornado ao Garvey Park, quando levou uma psicóloga para conversar com as filhas da vítima. Neste momento, segundo o delegado Lúcio Reis, os moradores do condomínio teriam dito aos policiais, que era Lucas o homem que aparecia nas filmagens. Por conta disso, Lucas Porto, que já estava saindo do condomínio no carro de uma vizinha de Mariana, foi detido pelos investigadores da Polícia Civil, que o consideraram suspeito de ter cometido um ato o qual tentava esconder. A partir deste momento, Lucas Porto foi detido e encaminhado para a Delegacia de Homicídios.

Na madrugada de segunda-feira (14), Lucas Porto foi levado para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, autuado como o principal e único suspeito de ter assassinado Mariana Costa Araújo.

Na noite de terça-feira (15), Lucas Porto foi reinquirido à Delegacia de Homicídios, a pedido de sua defesa.

Na madrugada de quarta-feira (16), o suspeito, na presença de três advogados de defesa, confessou ter matado Mariana Costa e cometido abuso sexual. No depoimento, o suspeito confesso não informou a ordem dos fatos para a polícia.

Na manhã de quarta-feira, as roupas usadas pelo empresário Lucas Porto, no dia do homicídio contra a sobrinha-neta de Sarney, foram entregues, à Polícia Civil do Maranhão pelos próprios parentes do assassino confesso. Desde a segunda-feira anterior (14), os policias estavam à procura deste material para reforçar as provas na investigação.

As peças, uma camisa branca e uma calça jeans azul, estavam no próprio condomínio onde Lucas Porto mora e é o síndico, no bairro Ponta d'Areia, em São Luís (MA). Parentes de Lucas Porto disseram que as encontraram em um apartamento que não está sendo utilizado e pertence ao pai do assassino confesso.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Informe JP
DATA 24 / 11 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

'Crime foi chocante', diz Jefferson Portela sobre 'caso Mariana'

As circunstâncias do homicídio que vitimou a psicóloga Mariana Costa, 33 anos – crime praticado por seu cunhado, o empresário da construção civil Lucas Porto, 37, no último dia 13 –, "foram chocantes" até para os policiais experientes que investigaram o caso, segundo o secretário Jefferson Portela (Segurança).

"Foi um crime cometido com extrema violência e crueldade contra uma mulher, sem chances de defesa. A vítima foi surpreendida enquanto dormia. Ele podia ter ido embora quando ela estava apenas desmaiada, mas ele a sufocou usando um travesseiro, decidindo finalizar a vida dela", disse Portela.

Segundo o resultado dos laudos periciais, divulgado ontem (23), Mariana foi asfixiada(quando desmaiou), estuprada (sendo que qualquer ato libidinoso, mesmo que não tenha ocorrido penetração, é considerado estupro) e morta por asfixia (com o uso de um travesseiro). *(Oswaldo Viviani)*

Resistiu

Os laudos mostraram, ainda, segundo a polícia, que, antes de desfalecer, Mariana resistiu ao ataque sexual, lutando muito com Lucas Porto e produzindo nele arranhões no pescoço e nos braços.

Já o corpo de Mariana tinha regiões da cabeça inchadas, hematomas em braços e pernas e sinais de esganadura.

Assassino consciente

O assassino confesso de Mariana, Lucas Porto, esteve consciente o tempo todo, "antes, durante e depois do crime", segundo as investigações policiais, o que derruba a tese da defesa do empresário, de que ele estava "descontrolado", devido a uma "atração incontida" pela vítima.

Ele teve a frieza inclusive de, antes de deixar o Garvey Park, modificar a cena do crime, tentando simular o suicídio da vítima, segundo a polícia.

Porto foi indiciado por homicídio qualificado (com as qualificadoras feminicídio, motivo torpe e sem chance de defesa à vítima) e estupro. As penas, combinadas, podem chegar a 30 anos de prisão.

Lacunas

A polícia maranhense ainda não descobriu com quem Lucas Porto falou ao telefone por mais de 30 minutos, ainda no edifício Garvey Park, logo após cometer o assassinato.

Também não foi informado com detalhes como Lucas teve acesso ao interior do apartamento da vítima, uma vez que, em princípio, ele não tinha a chave do imóvel.

A polícia apenas apurou que era costume de vários moradores do condomínio deixar a porta sem trancar com chave.

Análise do esperma

O perito Miguel Alves, do Instituto de Criminalística (Icrim), disse que os laudos confirmaram que Mariana Costa teve relações sexuais recentes, mas só a análise genética (ainda não concluída) vai confirmar se o esperma encontrado no corpo da vítima é do assassino confesso, Lucas Porto.

Marcela é pop

O governo federal já começou a usar em benefício próprio a imagem de sua personagem mais pop: Marcela Temer.

O site oficial do Palácio do Planalto publicou uma matéria, com vídeo, sobre a visita da primeira-dama e de Osmar Terra ao Hospital Sarah Kubitschek, em Brasília.

Coube ao ministro falar sobre a parceria firmada com o hospital. A senhora Michel Temer não foi entrevistada. Nem precisava. As cenas de maior apelo do vídeo, lógico, são de Marcela afagando as crianças atendidas pelo Sarah. (Radar Online, da Veja)

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

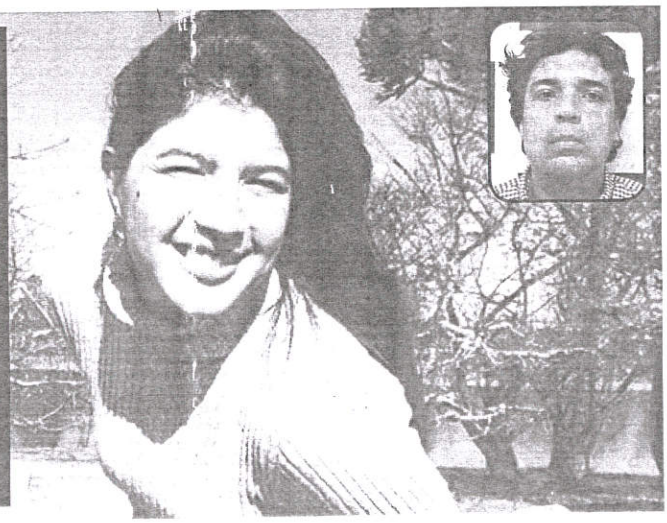
VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros CAPA
DATA 24 / 11 / 2016	Página 01	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Laudo confirma

Sobrinha de Sarney foi ESTUPRADA E ASSASSINADA

"Foi um crime cometido com extrema violência e crueldade contra uma mulher sem chances de defesa. A vítima foi surpreendida enquanto dormia. Ele podia ter ido embora quando ela estava apenas desmaiada, mas ele a sufocou usando um travesseiro, decidindo finalizar a vida dela", disse o secretário de Segurança, Jefferson Portela, na manhã de ontem (23), durante coletiva à imprensa, sobre a conclusão do laudo pericial em torno da morte da publicitária Mariana Costa, pelo cunhado, Lucas Porto. A perícia concluiu que Porto esganou, depois estuprou e por fim asfixiou Mariana. Houve luta corporal. O perito Miguel Alves disse que as marcas pelo corpo de Mariana revelaram o sofrimento no momento da morte.

PÁGINA 3



Mariana Costa. No detalhe, o seu assassino, Lucas Porto

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

LAUDO PERICIAL

Sobrinha de Sarney foi estuprada e assassinada pelo cunhado

"Foi um crime cometido com extrema violência e crueldade contra uma mulher sem chances de defesa. A vítima foi surpreendida enquanto dormia. Ele podia ter ido embora quando ela estava apenas desmaiada, mas ele a sufocou usando um travesseiro, decidindo finalizar a vida dela", disse o secretário de Segurança, Jefferson Portela, na manhã de ontem (23), durante coletiva à imprensa, sobre a conclusão do laudo pericial em torno da morte da publicitária Mariana Costa, pelo cunhado, Lucas Porto.

A perícia concluiu que Porto esganou, depois estuprou e por fim asfixiou Mariana. Houve luta corporal. O perito Miguel Alves disse que as marcas pelo corpo de Mariana revelaram o sofrimento no momento da morte.

"A vítima se debateu muito tentando se desvencilhar do criminoso. Isso é o que demonstram as diversas escoriações encontradas no corpo da vítima, nas pernas, nos braços e até na cabeça. Lesões que demonstram tentativa de defesa e que ela se debateu por conta do sofrimento", disse o perito.

A defesa do empresário Lucas Porto disse que ainda não teve acesso ao laudo divulgado pela Polícia e que aguarda o envio do inquérito pela Justiça.

"Eu não tive acesso ao laudo divulgado, mas a defesa deixa claro que vai conseguir demonstrar o que realmente aconteceu naquele dia. O inquérito vai ser enviado à Justiça e, lá, vamos conseguir desenvolver nossas teses de defesa", disse o advogado Jonilton Lemos.

ESTUPRO

Sobre o estupro, a perícia trabalha agora para saber se o sêmen encontrado no local do crime é realmente de Lucas Porto. "Nós temos a presença de sêmen, e a questão do estupro já está caracterizada pelo ato libidinoso mediante a violência. Estamos apenas aprofundando a investigação. Ela teve relação sexual recente e vamos agora individualizar para dizer de forma categórica de quem é o perfil genético encontrado no quarto", declarou o perito.

De acordo com as investigações, Lucas Porto tinha informações de como entrar no apartamento da cunhada e sabia que ela estaria sozinha naquele momento. Quando ele entrou no domicílio, viu Mariana dormindo e despida.

"Após a consumação dos crimes, ele modificou o ambiente tentando dar uma aparência de normalidade, por isso gastou tempo arrumando o quarto da vítima para sugerir que foi suicídio ou outra coisa que não os crimes cometidos por ele", declarou o secretário Portela. As câmeras de vigilância do condomínio revelam que Lucas Porto passou cerca de 40 minutos no apartamento de Mariana.

ROUPAS

As roupas usadas pelo empresário no dia do crime foram entregues, na última quarta-feira (16), à Polícia Civil do Maranhão pelos próprios parentes dele. Desde o dia 14, os policias estavam à procura deste material para reforçar as provas na investigação.

As peças, uma camisa branca e uma calça jeans azul, estavam no condomínio onde Lucas Porto mora e é o síndico, no bairro Ponta d'Areia, em São Luís. Parentes de Lucas Porto disseram que as encontraram em um apartamento que não está sendo utilizado e que pertence ao pai do empresário.

Lucas Porto confessou, na quarta-feira (16), que matou Mariana Costa. Porto era cunhado da vítima. A

Mariana Costa

motivação seria uma atração que ele tinha por ela. As informações foram divulgadas pelo secretário de Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela, em entrevista coletiva.

"Houve violência de natureza sexual. Esta foi à manifestação dele. Negou no primeiro momento a autoria do crime, mas declinou agora. Contudo, não muda nada na ação da polícia. Tudo que estava previsto para ser feito vai ser feito. Ele disse que tinha paixão incontida pela cunhada. Mas seguimos com as investigações", afirmou o secretário na ocasião.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Ocupantes do Cintra são presos por danos ao patrimônio público

Os nove maiores de idade autuados em flagrante, responderão por corrupção de menores, pois sete adolescentes os acompanhavam na ocupação, na qual móveis teriam sido avariados, eletroeletrônicos furtados e material danificado

Terminou em prisão a ocupação do Centro Integrado do Rio Anil (Cintra). Após operação policial para desocupar a escola da rede estadual, 16 jovens, dos quais sete são menores, foram conduzidos para a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic). Os nove maiores de idade foram autuados por danos ao patrimônio público e corrupção de menores. Todos foram imediatamente transferidos para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Os defensores públicos da Central de Inquérito e da Criança e Adolescente foram acionados pelo Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado (DPE) e acompanharam os depoimentos. Na Seic, os jovens foram interrogados por uma comissão formada por quatro delegados.

A operação para desocupação do Cintra aconteceu na noite da terça-feira, dia 22. Cerca de 50 policiais foram até a escola e arrombaram uma das portas para que pudessem ter acesso às dependências da unidade de ensino. A ação foi rápida para evitar chamar a atenção dos ocupantes e da vizinhança e poupar aglomerações. Os ocupantes não ofereceram muita resistência. Durante o movimento de ocupação na escola pública estadual, móveis foram avariados, aparelhos eletroeletrônicos furtados, material de expediente danificado e até um veículo pertencente à escola virou alvo dos vândalos.

Autorizada

Os ocupantes detidos estavam no auditório da escola, local definido em acordo com a direção da unidade. A operação policial foi autorizada após a constatação de depredação do prédio, de ameaças e de denúncias de que os manifestantes portavam armas, com risco iminente de graves ocorrências. "Apreendemos facas com os ocupantes. Estas facas pertenciam a cantina da escola e estavam com eles", informou o superintendente da Seic, Tiago Mattos Bardal.

Na manhã de ontem, os sete menores foram entregues aos responsáveis legais, após o registro de Boletim de Ocorrência Circunstanciado. Os responsáveis e os adolescentes deverão se apresentar em audiência a ser marcada na Vara da Infância e Juventude de São Luís. Os nove maiores foram autuados pelos crimes de danos ao patrimônio público e corrupção de menores. "Dos nove detidos, dois já foram autuados por danos ao patrimônio público em outras manifestações", informou Thiago Mattos Bardal.

Os maiores foram encaminhados para o Instituto Médico Legal (IML), na Cidade Universitária Dom Delgado da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Bacanga, para fazer exames de corpo de delito e em seguida voltaram para a Seic, de onde foram levados para o Centro de Triagem do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, onde ficarão recolhidos à disposição da Justiça, até decisão em contrário.

"Como a pena máxima que eles podem pegar ultrapassa quatro anos, não há como o delegado de polícia estipular fiança, segundo a nossa legislação. Esta cabe ao juiz, que decidirá ou pela soltura deles e se será necessário o pagamento da fiança", explicou Tiago Mattos Bardal

SAIBA MAIS

Crimes cometidos

Artigo 163 do Código Penal - Dano ao patrimônio público: o Código Penal Brasileiro define o crime como sendo o ato de "destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia, prevendo pena de detenção, de um a seis meses, ou multa". No caso de "dano qualificado", cuja pena é de detenção de seis meses a três anos e multa, estão elencadas nos quatro incisos do parágrafo único do artigo, sendo que o inciso III prevê a qualificadora quando o crime for cometido "contra o patrimônio da União, Estado, Município, empresa concessionária de serviços públicos ou sociedade de economia mista".

Artigo 244-B do Estatuto da Criança e do Adolescente - Corrupção de menores: corromper ou facilitar a corrupção de menor de 18 anos, com ele praticando infração penal ou induzindo-o a praticá-la. A pena é reclusão, de 1 a 4 anos.

Motivos da ocupação

Os manifestantes ocuparam o Cintra em protesto contra o governo do presidente Michel Temer e duas de suas medidas, a PEC 55 - antiga PEC 241, a chamada PEC dos Gastos Públicos -, que tramita no Senado Federal e, se aprovada em dois turnos, congelará por até 20 anos, podendo ser revisado depois dos primeiros dez anos, um limite para as despesas do governo com saúde e educação. Outra pauta é a reforma no ensino médio brasileiro que deve, efetivamente, começar a entrar em funcionamento no país a partir de 2018 e que foi implementada por meio de medida provisória e sem debate amplo com sociedade e instituições de ensino.

Além disto, os manifestantes fizeram reivindicações locais. A primeira foi a exoneração da diretoria do Cintra e a realização de eleições diretas para a direção da escola. A Seduc exonerou os antigos diretores, nomeou uma direção temporária e estipulou o prazo de 60 dias para a realização das eleições. A outra pauta local dos ocupantes é a execução de serviços de reforma na escola, que devem ser iniciados no fim do ano.

Ocupações pelo país

Segundo a União Nacional dos Estudantes (UNE), já são 224 instituições de ensino superior ocupadas em todo o país contra a PEC 55 (antiga 241). Além disso, os estudantes estão protestando contra a Medida Provisória 746 que reforma o Ensino Médio e o Projeto Escola sem Partido. Além das instituições de ensino superior, centenas de escolas de ensino médio estão ocupadas. No Maranhão, estão ocorrendo ocupações na Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) e na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Ocupação

Na madrugada do dia 8 deste mês, um grupo de alunos liderado pela União dos Estudantes Secundaristas do Maranhão (Uesma) ocuparam o Cintra. Durante a ocupação os cadeados dos portões da escola foram substituídos. A ocupação pegou de surpresa funcionários e estudantes da escola que, ao chegarem ao local pela manhã, não puderam entrar no prédio. Estudantes e pais contrários à ocupação e os ocupantes chegaram a entrar em conflito.

Nesta terça-feira, 23, as aulas foram retomadas, mas os alunos foram liberados antes das 16h. O que inviabilizou as aulas foram as condições em que a escola foi encontrada. "Durante a ocupação, os manifestantes arrombaram armários, apoderaram-se de computadores e televisores da escola, fizeram churrasco e furtaram a merenda que estava na dispensa da escola. Com eles também foi apreendida uma quantidade de maconha que estava sendo consumida, inclusive pelos menores. Além disso, as paredes da escola foram pichadas com a sigla do Bonde dos 40", afirmou Tiago Mattos Bardal.

Ainda de acordo com professores da unidade, até um veículo que faz parte do patrimônio da escola foi avariado durante a ocupação. Na manhã da terça-feira, dia 22, um dos representantes da Uesma, o estudante Pedro Paulo Loureiro, 16 anos, confirmou que houve atos de vandalismo e o furto de aparelhos da escola, mas afirmou que eles foram cometidos por pessoas que não faziam parte da ocupação e que tiveram acesso à escola com permissão dos ocupantes, o que passou a ser impedido após os danos ao patrimônio público.

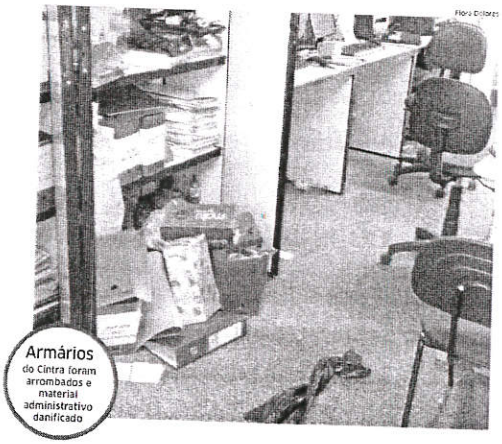
Volta às aulas

Após reuniões entre os representantes da ocupação e a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), ficou acordado que as aulas seriam retomadas na terça-feira, 22. Mas como os manifestantes prometiam continuar ocupando o prédio, a direção da escola informou que a retomada do período letivo, que foi interrompido por nove dias, ocorreria de forma gradual e que até o fim da semana as aulas seriam encerradas mais cedo, mas com a desocupação total da unidade o calendário será restabelecido imediatamente.

A Seduc informou que todas as reivindicações dos manifestantes foram atendidas e que todas as mediações possíveis foram realizadas pela secretaria, inclusive com participação de instituições públicas independentes e externas, que deixaram as negociações após descumprimento de acordo feito pelos estudantes, que previa a desocupação na terça-feira, 22.

Segundo a secretaria, ainda que reconhece e respeita o legítimo direito às manifestações pacíficas e que continua à disposição para o diálogo, mas ressaltou que é necessário resguardar o direito de todos, bem como assegurar que não haja violência de nenhum tipo.

VÍDEO NA VERSÃO DIGITAL
oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	(X) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia (X) Outros Informe JP
DATA 24/ 11 / 2016	Página 03	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Desocupação do Cintra

Dezesseis pessoas que ocupavam o colégio Cintra (Centro Integrado do Rio Anil), há mais de 40 dias, num suposto "protesto" contra medidas do governo federal, foram presas ou apreendidas, na noite de terça (22), e a instituição, desocupada.

Os nove maiores de 18 anos detidos foram autuados em flagrante na Seic (Superintendência Estadual de Investigações Criminais) por depredação ao patrimônio público e corrupção de menores. Os menores (7) só foram liberados depois da ida dos pais à superintendência.

"Nem todos os ocupantes do Cintra eram estudantes", disse o delegado titular da Seic, Tiago Bardal. Várias armas brancas (facas e tesouras) foram encontradas com os acusados.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida (X) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 09	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Polícia desocupa o Colégio Cintra e grupo de manifestantes é detido

Nove maiores de idade foram autuados pelos crimes de depredação de patrimônio público e corrupção de menores. A polícia desocupou a escola na noite de terça-feira (22)

LUCIENE VIEIRA

Um grupo que estava ocupando o Centro Integrado do Rio Anil (Cintra) – escola administrada pela Fundação Nice Lobão, foi retirado pela Polícia Militar na noite de terça-feira (22). Os manifestantes ocupavam o local, como forma de manifestação por serem contrários à PEC 55 e à Medida Provisória do Ensino Médio, a MP 746. O resultado da ação policial foi a condução de 16 manifestantes para a Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), no Bairro de Fátima. Entre eles, nove são maiores de idade e teriam sido encaminhados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas, na tarde de ontem (23).

Segundo as informações obtidas pela reportagem do Jornal Pequeno, aos adolescentes foram lavrados Termos Circunstanciais de Ocorrência (TCO), sendo que depois eles foram entregues aos seus pais ou responsáveis, que teriam ido até a Seic retirá-los da Superintendência.

Já os maiores de idade, de acordo com o secretário de Segurança Pública, Jefferson Portela, estes foram autuados em flagrante por dano ao patrimônio público e corrupção de menores. Conforme Jefferson Portela, os manifestantes presos foram identificados como: Fernando Gustavo Silva Grajaú, Alex Jonatas Serra Ribeiro, André da Silva Mota, Gabriel de Oliveira Melo, Brendo da Conceição Costa, David Silva Freitas, João Victor Corrêa Saraiva, Reurison Tailon Silva Diniz e Zidane de Assis Vieira Mendonça.

Na manhã de ontem (23), conforme informações apuradas pelo JP, os manifestantes presos saíram da Seic e foram conduzidos ao Instituto Médico Legal (IML), para fazerem o exame de corpo de delito. E, logo após a realização dos exames, no período da tarde, os jovens presos que ocupam o Cintra voltariam à Seic para assinar documentos e depois seriam levados para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

Segundo Jefferson Portela, a polícia constatou que o prédio da escola ficou destruído após os 42 dias de ocupação. "Estão danificados cadeiras escolares, computadores, televisores, material da merenda escolar, e além do prejuízo de 42 dias quanto ao calendário do ano letivo do Cintra. Vários itens foram encontrados no chão do auditório da escola, mas ainda não sabemos se algo foi roubado", informou Portela.

Ainda segundo o secretário da SSP, na noite de segunda-feira (22), cinco secretários estaduais compareceram ao Cintra, por volta das 20h30, para um diálogo com os manifestantes, estes teriam sido representados nas conversações pelo Brendo da Costa, o presidente da Uesma - união que liderava a ocupação no Colégio -, e por David Silva.

Jefferson Portela disse ainda que a reunião foi motivada devido a Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Maranhão (OAB), e a Defensoria Pública terem abandonado o apoio aos manifestantes. A razão, segundo o secretário, a polícia imagina que possa ter sido a posse de armas brancas por parte dos manifestantes. "Durante a reunião, o Brendo, de modo agressivo, dizia que não queria conversa, e que estaria ali para qualquer coisa. O David disse que eles estavam armados e preparados para qualquer ato de violência provocado pela polícia", descreveu.

Divulgação

Colégio Cintra foi desocupado pela Polícia Militar na noite de terça-feira

O secretário da SSP disse que, ainda aguarda o relatório da Seic sobre se algum dos manifestantes presos já teria tido passagem pela polícia.

A escola ficou ocupada pelos manifestantes desde a segunda semana de outubro deste ano. No dia 17 de novembro, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informou, por meio de nota, tinha tido um acordo e a escola voltaria à rotina normal a partir dessa terça-feira (22), mas os pais e alunos foram surpreendidos com as portas fechadas. Na noite do mesmo dia, a polícia foi acionada.

Ainda ontem, conforme Jefferson Portela, os servidores da escola seriam ouvidos para mais detalhes sobre a situação física do prédio. O laudo pericial, de acordo com o secretário, será finalizado nos próximo dez dias.

Em nota, a Seduc se manifestou logo após a apresentação das 16 pessoas na Seic. A seguir, a íntegra da nota.

"Na noite desta terça-feira (22) foi efetuada a desocupação do Cintra, em cujas dependências se manifestava um pequeno grupo de 16 pessoas, que não contam com apoio das organizações estudantis e comunidade escolar. Os demais que ocuparam a unidade no dia 14 de outubro decidiram pela desocupação e se retiraram após atendimento de reivindicações apresentadas.

A retirada dos ocupantes ocorreu após a constatação de depredação do prédio da escola, de ameaças e de denúncias de que os manifestantes portavam armas, com risco iminente de graves ocorrências. Na noite desta terça-feira a polícia confirmou a existência de armas com o pequeno grupo. Todas as reivindicações específicas dos manifestantes foram atendidas.

Também todas as mediações possíveis foram realizadas pela Seduc, inclusive com participação de instituições públicas independentes e externas, que deixaram as negociações após descumprimento de acordo feito pelos estudantes que previa a desocupação nesta terça. Reconhecemos e respeitamos o legítimo direito às manifestações pacíficas e continuamos à disposição para o diálogo, mas ressaltamos que é necessário resguardar o direito de todos, bem como assegurar que não haja violência de nenhum tipo".

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 05	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Após denúncia, camelôs que atuam no Centro serão recadastrados

Medida foi motivada por denúncia feita pela TV Mirante de que lojistas estariam alugando espaços em frente a lojas na Rua Grande e adjacências

Os vendedores ambulantes da Praça Deodoro, Rua Grande e adjacências serão recadastrados. A ação deverá ser realizada, no início de dezembro, pela Prefeitura de São Luís, por meio da Blitz Urbana, após denúncia feita pela TV Mirante na edição do JMTV 1ª edição de segunda-feira,21, de que lojistas estariam alugando espaços em frente às lojas para uso comercial na região central da cidade.

Segundo a direção da Blitz Urbana, além do recadastramento dos vendedores será feita a operação Papai Noel para a retirada dos camelôs que estejam usando espaços públicos de forma indevida. O foco dos trabalhos será no principal centro comercial da capital maranhense onde se concentra o maior número de vendedores. "Esses vendedores deveriam estar nas transversais, no entanto, ocupam o espaço de forma indevida", disse o diretor da Blitz Urbana, Antônio Duarte.

O Estado esteve na tarde de terça-feira, 22, na Rua Grande e flagrou barracas montadas e atrapalhando a passagem dos pedestres. De acordo com funcionários de lojas, o número de bancas no centro comercial aumentou de forma considerável. "No começo do ano, não tinha esta quantidade de barracas, não", disse o comerciante Sandro Melo, funcionário de uma loja de calçados.

De Jesus

Rua Grande: concentração de vendedores ambulantes em calçadas e na via dificulta a passagem de pessoas

Por outro lado, os vendedores ambulantes se defendem e dizem que não há outro espaço para comercializarem seus produtos. "Vendo aqui meus utensílios há mais de cinco anos e nunca ninguém me disse que eu deveria sair daqui", disse a vendedora Gorete Rodrigues.

Aumento

De acordo com o último recadastramento, feito pela Blitz Urbana no fim do ano passado, existiam 1.700 vendedores ambulantes na cidade. No entanto, este dado deve ser maior. "Pelo menos deve haver o dobro de vendedores, atualmente. Por causa da crise financeira do país, houve um aumento considerável na informalidade no país e na capital maranhense", justificou o diretor da Blitz Urbana.

Para quem frequenta a Praça Deodoro, Rua Grande e adjacências, o espaço deveria ser menos usado pelos vendedores. "A gente sabe que cada um tem necessidade de trabalhar, mas está demais. Está muito aglomerado. Está ficando insuportável andar por aqui", reclamou a auxiliar de cabeleireira, Sergiana Pereira. ●

> "A gente sabe que cada um tem necessidade de trabalhar, ganhar seu pão de cada dia, mas está demais. Está muito aglomerado e ficando insuportável andar por aqui".
>
> **SERGIANA PEREIRA**
> auxiliar de cabeleireira

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
(X) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 06	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Região do Munim registra duas mortes em 24 horas

Erisvaldo Rodrigues da Silva, o *Boboca*, foi morto no centro da cidade de Rosário; e *Babidi* na cidade de Icatu; os dois mortos teriam envolvimento com a criminalidade

Dois assassinatos foram registrados na Região do Munim em um período de menos de 24 horas. Uma das vítimas foi identificada como Erisvaldo Rodrigues da Silva, *Boboca*, idade não revelada, que, segundo a polícia, tinha várias passagens pela polícia. Ele foi assassinado a tiros por dois homens não identificados, na manhã de ontem, no centro da cidade de Rosário.

O comandante da 7ª Companhia Independente da Polícia Militar, major Zadock Góis Júnior, disse que a vítima foi abordada pelos criminosos quando estava nas proximidades da sua residência. Ele tentou fugir, mas acabou levando quatro tiros - um deles na cabeça. A vítima morreu no local e o corpo foi removido para o hospital da cidade para ser periciado e, em seguida, liberado para os familiares.

Os acusados tomaram rumo ignorado e a polícia está investigando o caso. Até o final da tarde de ontem, não tinha registro de prisão dos suspeitos.

Babidi foi alvejado por mais de 10 tiros

Polícia está investigando o caso

Icatu

A outra morte ocorreu na noite do dia 22 e teve como vítima Laércio Henrique de Jesus Ribeiro Ramos, *Babidi*, de 29 anos, no bairro Baiacu, na cidade de Icatu. A polícia informou que a vítima teria sido alvejada com mais de 10 tiros por homens não identificados.

Divulgação

Erisvaldo Rocrigues da Silva, *Boboca*, levou quatro tiros e não resistiu

Há informações de que Babidi é suspeito de cometer vários assaltos na localidade e é acusado de participação em uma chacina em Penaquatira, no dia 23 de maio de 2015, em que cinco pessoas morreram e três ficaram feridas. Um dos mortos foi o soldado da Polícia Militar, Max Muller Rodrigues de Carvalho, de 27 anos. ●

R$ 50 mil levados de casa lotérica em Barreirinhas

Bandidos arrombaram os portões e levaram todo o dinheiro do cofre central e dos caixas

A quantia de R$ 50.328 foi roubada por um bando criminoso na madrugada de ontem da Casa Lotérica Boa Sorte, na cidade de Barreirinhas, e a polícia até a tarde de ontem não tinha efetuado a prisão dos assaltantes.

Sem chamar a atenção dos moradores e da polícia, os criminosos conseguiram arrombar o portão da frente do estabelecimento comercial e tiveram acesso a parte interna. No local, eles ainda arrombaram a porta da sala onde estava o cofre central e roubaram uma quantia de R$ 47.578.

Eles ainda levaram todo o dinheiro dos caixas, um montante de R$ 2.750. Em seguida, os assaltantes tomaram rumo ignorado. A polícia somente ficou sabendo dessa ação criminosa no período da manhã de ontem e o caso vai ser investigado pela Polícia Civil. ●

RÁPIDA

Presa quadrilha que resgatou preso na delegacia de Matões

Uma operação realizada ontem pela Polícia Civil nas cidades de Caxias e Matões prendeu Antônio Francisco Madeira do Nascimento Neto, Bruno Neto; Ciro da Costa Silva; Wanderson Sampaio de Sousa; e Francisco das Chagas de Sousa, o Francisco da Raimunda, acusados de terem resgatado o interno Emanuel Jefferson Nascimento Sá da delegacia da cidade de Matões, no último dia 12, facilitando a fuga também de outros presos.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida (X) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 09	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Liceu Maranhense realiza debates sobre PEC que limita gastos públicos

O Centro de Ensino Liceu Maranhense promoveu, nesta quarta-feira (23), rodas de conversa sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 55/2016, que define um teto para gastos públicos. As rodas de conversa têm como objetivo ampliar os debates e fomentar a reflexão da comunidade escolar acerca desta temática já que existem rumores de que seriam reduzidos recursos para a Educação.

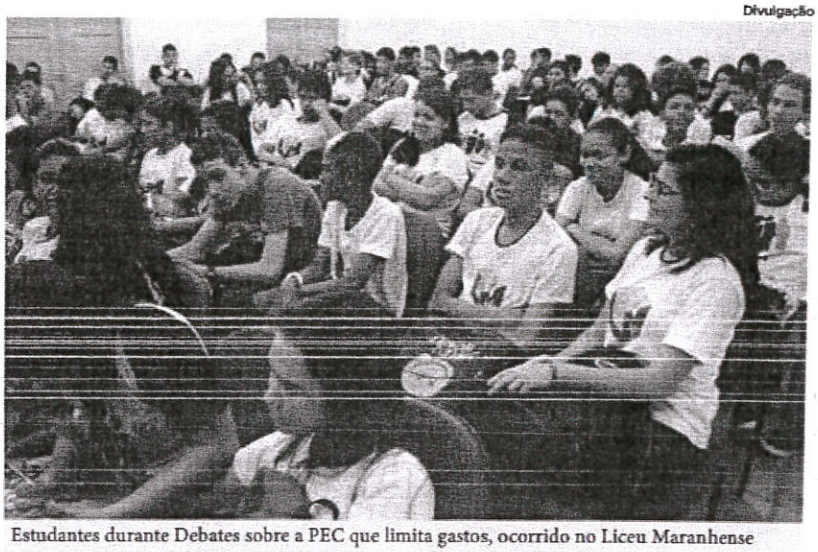
A PEC 241, que no dia 25 de outubro foi votada e aprovada na Câmara dos Deputados, agora tramita no Senado como PEC 55, e tem causado uma ampla discussão e manifestações no país, como é o caso das ocupações de escolas e universidades.

Pela manhã, a roda de conversa promovida pelo Liceu Maranhense contou com a presença do secretário de Estado da Educação, Felipe Camarão, e auxiliares da Seduc, e do Economista Lourival Sousa, presidente do Instituto de Pesquisa de Políticas Públicas 'Expresso Liberdade'.

"Espero que esta seja, sempre, a tônica das escolas: debater os temas, para que tenham um amplo embasamento para questionar, refletir e discutir. É muito importante a gente conhecer o que quer criticar. O movimento estudantil tem um papel muito importante nesse debate", destacou o secretário, que fez uma ampla explanação sobre a PEC, acerca das implicações jurídicas e dos impactos das proposições no campo das políticas públicas do país.

Felipe Camarão acredita que a aprovação da PEC possa congelar investimentos na área de saúde e educação por um período de 20 anos, o que impossibilitaria aos estados implantar grandes ações de investimento nessas áreas. O Governo Federal alega que a limitação dos gastos será global e não para áreas especificas e que eles deverão crescer conforme a inflação. Para Camarão, a proposta é inconstitucional porque interfere diretamente na gestão de recursos dos poderes Legislativo e Judiciário, que pela Constituição Federal, são independentes, portanto têm autonomia.

Divulgação



Estudantes durante Debates sobre a PEC que limita gastos, ocorrido no Liceu Maranhense

O economista Lourival Sousa complementou a explanação acerca da PEC sob o ponto de vista da economia e do equilíbrio das finanças do país. "A PEC é necessária, mas, não é suficiente. Ela ataca apenas um problema brasileiro que é a questão dos gastos públicos. O governo arrecada muito, mas gasta mal. Não tem limite para estes gastos", afirmou o economista, que também participou da segunda etapa das rodas de conversa, durante à tarde, num amplo debate que contou com a participação do secretário de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular, Francisco Gonçalves.

Para a direção da escola esse debate é salutar no sentido de levar os estudantes a uma reflexão consciente. "Estamos promovendo um embate de ideias para que os nossos alunos adquiram mais embasamento para refletir e dialogar sobre a PEC que mexe com a vida de todos os brasileiros", destacou Deurivan Sampaio, gestor-geral da escola.

"A proposta é conscientizar os nossos alunos acerca de uma discussão na qual eles já estão envolvidos, ainda que indiretamente", enfatizou Dídimo George de Assis Matos, professor de Filosofia e mediador do debate. "É importante que a Seduc participe de momentos como este, que é extremamente importante para que o aluno do Liceu Maranhense busque compreender do que se trata a PEC 55, qual é o real momento político e social do país e quais as proposições inseridas no texto da PEC, para que haja uma reflexão com embasamento. Pensando nisso temos defendido franco debate, a proposição de ideias", destacou Guilherme Soares Presidente do Grêmio Estudantil do Liceu.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política (X) Cidades / Vida ( ) Geral ( ) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 05	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Gatos amanhecem mortos em calçadão da Avenida dos Africanos

Francisco Silva

Gatos que apareceram mortos às margens do Rio Bacanga teriam sofrido ataques de cães

LUCIENE VIEIRA

Na manhã de ontem (23), dezenas de gatos amanheceram mortos no calçadão localizado na Avenida dos Africanos, próximo ao Rio Bacanga. O local, onde os mamíferos estavam deitados sem vida, é conhecido em São Luís como a "Praça dos Gatos", pois seria ponto de despejo dos animais, por pessoas que não querem mais os bichos. Na praça, eles recebem água e ração, doados por moradores da Madre Deus ou por quem costuma frequentar o calçadão.

De acordo com Maria da Consolação Pacheco Feitosa, moradora da Madre Deus, a possível causa da morte dos gatos teria sido o ataque de cachorras que vivem pela vizinhança do bairro, e, à noite, costumam ser soltas. "Os gatos foram atacados por cachorras, que, durante a noite andam em bando, cercam os bichos e os atacam. Se a causa das mortes fosse por envenenamento, eles não estariam tão próximos um do outro. Teriam morrido em locais diferentes da praça", disse a moradora ao enfatizar que os ataques feitos por outros animais aos gatos já teriam ocorrido diversas outras vezes.

Ouvida pelo Jornal Pequeno, a professora desempregada Maria da Consolação disse que há nove anos cuida dos gatos, se intitulando uma protetora de animais. Segundo ela, vários gatos, e também cachorros, já teriam sido salvos por ela, que os adota e os leva para sua casa, ou tem o cuidado de mantê-los alimentados e com abrigo na "Praça do Gato".

"São nove anos que as pessoas abandonam os gatos no calçadão. E, desde sempre, eu cuido desses animais. A primeira casa construída para eles no local foi uma iniciativa minha. Estou desempregada, mas, mesmo assim, ainda me preocupo de comprar ração para os gatos", informou a moradora da Madre Deus.

Maria da Consolação lamentou, ainda, que os governos não possuam política de assistência para animais de rua. Contou que as ONGs que cuidam de animais na capital maranhense estão com suas estruturas lotadas pelos bichos, e que, as pessoas quase nunca recolhem os gatos, mas sempre despejam animais no calçadão.

Por toda a extensão da Praça dos Gatos, há vasilhames plásticos amarrados a postes para colocação de comida e água para os animais. Em vários pontos, foram construídos 'condomínios' para esses felinos. Lixo e fezes estão presentes em diversas partes do local.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

GSA captura seis jovens identificados por envolvimento em assalto a ônibus

Iago Reis dos Santos, de 20 anos; Renato Ferreira dos Santos, 19, e mais quatro adolescentes, sendo dois de 17 e os outros de 14 e 15, foram capturados pelo Grupo de Serviço Avançado (GSA) do 21° Batalhão de Polícia Militar (BPM) por volta das 6h desta quarta-feira (23). Os policiais os identificaram como sendo os autores do assalto a um ônibus minutos antes.

O roubo ao coletivo, da linha Coqueiro, do consórcio Ratrans, segundo o major Prado Júnior, comandante do 21° BPM, ocorreu na BR-135, na localidade Pedrinhas, zona rural de São Luís. Depois de visualizar as imagens de circuito interno das câmeras do veículo, e, também, por meio de informações das vítimas, os rapazes foram reconhecidos como sendo os envolvidos no crime.

O Grupo Avançado encaminhou os conduzidos à Delegacia do Adolescente Infrator (DAI), devido ao fato de a maioria dos suspeitos ser menor de idade.

Prado Júnior acrescentou que os militares tiveram o apoio operacional de uma equipe do GSA do 6° BPM. *(Nelson Melo)*

Renato Ferreira e Iago Reis teriam assaltado ônibus na companhia de quatro adolescentes

Barreirinhas
Polícia procura suspeitos que levaram mais de R$ 50 mil de casa lotérica

Policiais lotados na 7ª Companhia Independente de Rosário continuam fazendo incursões para encontrar os suspeitos que arrombaram uma casa lotérica situada na cidade de Barreirinhas, na região dos Lençóis Maranhenses. O caso aconteceu pouco depois da meia-noite de terça-feira (22). Os bandidos teriam levado do estabelecimento comercial a quantia no valor de R$ 50.328 mil.

Localizada na Rua Antônio Dias, S/N, Centro, a lotérica teve as portas arrombadas pelos criminosos, que, além de subtraírem o dinheiro do cofre e dos caixas, ainda furtaram o aparelho DVR do sistema de gravação onde ficam armazenados os arquivos das filmagens do circuito interno. O proprietário do estabelecimento, George Martins Bringel Carvalho, registrou um Boletim de Ocorrências por volta das 9h no distrito policial de Barreirinhas, conforme o major Zadock, comandante da 7ª Companhia. *(NM)*

'Babidi' é executado com mais de 10 tiros na cidade de Icatu

Um homem de 29 anos caiu morto na cidade de Icatu, na Região do Munim, depois de ser baleado por desconhecidos durante a noite da última terça-feira (22), por volta das 19h.

A polícia o identificou como sendo Laércio Henrique de Jesus Ribeiro Ramos, que era conhecido como "Babidi". Este, segundo informações policiais, era suspeito por vários crimes lá e na capital maranhense, entre os quais o conhecido como "Chacina de Panaquatira" quando foi morto o soldado da Polícia Militar Max Muller.

Foi revelado pela 7ª Companhia Independente de Rosário que "Babidi" – a quem são atribuídos aproximadamente 20 assassinatos - foi executado na Rua do Porto, no bairro Baiacui. Quando as guarnições de Morros e Icatu chegaram ao local, a vítima estava no chão, ainda agonizando.

Laércio Henrique ainda foi levado a um hospital, mas não resistiu.

Os suspeitos ainda não foram localizados. *(NM)*

Divulgação/PM

"Babidi" foi assassinado no povoado Baiacui, em Icatu

6º BPM conduz à delegacia dois suspeitos por tráfico

Entre a noite de terça-feira (22) e manhã de ontem (23), o 6º Batalhão de Polícia Militar (BPM) prendeu dois suspeitos por tráfico em duas situações distintas da capital maranhense.

Emanoel de Jesus Silva Petrus Filho e Werbethe Soares Ferreira, de 20 anos, foram capturados, respectivamente, na Cidade Operária e na Vila Janaína.

Os policiais revistaram Emanuel e encontraram com o rapaz 16 pacotes de maconha e uma quantia em dinheiro no valor de R$ 14, na noite de terça-feira. O tenente-coronel Aritanã contou que o jovem foi averiguado por volta das 21h, na Rua 5, Unidade 105 da Cidade Operária. Na manhã seguinte, perto das 11h30, outra guarnição deu voz de prisão a Werberthe, que estava na Avenida Jerusalém da Vila Janaína.

Segundo Aritanã, o suspeito foi flagrado com 25 trouxinhas de uma substância que, pelo cheiro e aspecto vegetal, sugeria ser maconha. Ele, assim como Emanuel, foram levados ao prédio da Delegacia Especial da Cidade Operária (Decop). *(NM)*

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial (X) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	( ) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 24 / 11 / 2016	Página 12	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Matões

Quatro envolvidos em resgate de preso são capturados pela polícia

NELSON MELO

Uma operação conjunta envolvendo duas delegacias regionais do Maranhão conseguiu localizar quatro homens investigados como autores do resgate ao preso Emanuel Jefferson Nascimento Sá, o "Manuel", fato ocorrido na Delegacia de Matões/MA no último dia 12 de novembro. Os capturados já eram foragidos da Justiça, tendo sido encontrados na manhã de ontem (23).

De acordo com relatos do delegado Jair Paiva de Lima, responsável pela Delegacia Regional de Caxias, Antônio Francisco Madeira do Nascimento Neto, o "Bruno Neto", e Ciro da Costa Silva foram presos na referida cidade. Já outros dois, Wanderson Sampaio de Sousa e Francisco das Chagas de Sousa, foram capturados em Matões. Os quatro tinham contra si mandados de prisão preventiva expedidos pelo Poder Judiciário.

Conforme Paiva descreveu, eles foram os mentores do resgate de "Manuel" ou "Manuel Bala", comparsa deles, durante a noite do dia 12 de novembro. Naquela ocasião, aproximadamente 15 homens armados invadiram a cadeia, trocaram tiros com o carcereiro, soltaram os presos das celas e, em uma ação ousada, ainda tentaram atear fogo na viatura e na delegacia.

Um servidor de plantão conseguiu impedir que os suspeitos queimassem uma viatura e o distrito policial, como frisado pelo delegado Jair. Este acrescentou que as investigações continuam sendo feitas para identificar os demais criminosos que retiraram o comparsa da cadeia.

O RESGATE

Cerca de 10 pessoas invadiram a Delegacia de Polícia Civil de Matões para resgatar Emanuel Jefferson Nascimento Sá, que havia sido conduzido pela Polícia Militar por desacato meia hora antes.

Houve confronto com um carcereiro plantonista, que teria conseguido atingir o braço de um dos criminosos.

Fotos: Divulgação/PC

Quarteto capturado por investigadores da Polícia Civil suspeitos por resgate de presos em Matões

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 24/11/2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

Dupla é presa no bairro PARQUE SANHAROL

Dois homens identificados como Jairo Joaquim da Silva e Edson da Silva Sousa, foram presos, na terça-feira (22), na rua Castro Alves, no bairro Parque Sanharol, em Imperatriz. Eles estavam com uma munição calibre 38, dinheiro, celular, motocicleta e outros objetos, sendo que, Jairo Joaquim estava com mandado de prisão.

De acordo com informações do 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM), a prisão dos suspeitos aconteceu após uma ronda realizada no bairro Parque Sanharol, onde, foram abordados dois homens, sendo, um com mandado de prisão em aberto.

Os suspeitos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil de Imperatriz.

PM prende homem por assaltar residências

Um homem identificado como Edson dos Santos Cruz, de 31 anos, foi preso, na terça-feira (22), por roubar várias residências, no bairro Parque Lagoinha, em Imperatriz, inclusiva a de um policial militar. O suspeito foi encontrado em uma residência por meio de um aparelho com rastreamento que havia sido roubado na casa.

De acordo com informações da 14º Batalhão de Polícia Militar (14º BPM), a prisão do suspeito aconteceu por meio do Serviço de Inteligência com apoio do DPM de João Lisboa. No local da prisão foram encontrados os objetos furtados da residência.

O suspeito foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Imperatriz.

Homem é preso com pedras de crack

Um jovem identificado como Maycon Nogueira Pereira, de 19 anos, foi preso por tráfico de drogas, no bairro São Francisco, em Porto Franco. O suspeito foi encontrado com um pacote com várias pedras de crack.

De acordo com informações do 12º Batalhão de Polícia Militar (12º BPM), Maycon Nogueira é suspeito de vários arrombamentos e assaltos no município.

Maycon Nogueira Pereira foi encaminhado para a Delegacia de Polícia Civil de Porto Franco.

MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
( ) O Estado do MA ( ) O Imparcial ( ) Pequeno ( ) Debate ( ) Extra	(X) Atos e Fatos ( ) A tarde ( ) Correio de Notícias ( ) O quarto poder ( ) Internet / Blog	( ) Política ( ) Cidades / Vida ( ) Geral (X) Polícia ( ) Outros
DATA 24-11 / 2016	Página 07	( ) Gerada ( ) Espontânea ( ) Positiva ( ) Negativa

COMBATE AO TRÁFICO

PM prende traficante em flagrante na Vila Janaína

Policiais do 6º BPM/ Equipe Albatroz, durante ronda pela Vila Janaína, avistaram um desconhecido em atitude suspeita em local de intenso tráfico de drogas.

Na abordagem, os militares encontraram em poder do então suspeito, 25 "trouxinhas" de maconha prontas para comercialização, R$ 90, um cordão e uma pulseira douradas.

Diante das provas irrefutáveis, os policiais militares deram voz de prisão a Werberth Soares Ferreira, de 20 anos, morador da Cidade Operária. Em seguida, o traficante foi recambiado à Delegacia de Polícia da Cidade Olímpica para tomada das providências previstas em Lei.

PM apreende dupla com simulacro de arma de fogo e moto roubada

A Polícia Militar apreendeu, na manhã de ontem (23), dois adolescentes com o simulacro de uma arma de fogo e recuperaram uma motocicleta roubada, em Imperatriz. A ação se deu na Avenida Santa Tereza, no setor Beira Rio.

De acordo com o 3º BPM, os policias tentaram abordar a dupla na moto, mas houve fuga. Com isso, iniciou-se uma perseguição intensa , inclusive pela contramão, até que a patrulha conseguiu interceptar os suspeitos na Praça da Meteorologia ao lado do Hospital da Unimed.

Com a dupla foi apreendida uma pistola de brinquedo e a moto Biz que, numa busca ao sistema, ficou constatado que era produto de roubo. Os suspeitos, o simulacro e a moto foram apresentados no Plantão Central da Polícia Civil.

Bandidos roubam cerca de R$ 50 mil de lotérica

Criminosos arrombaram uma casa lotérica do município de Barreirinhas, por volta da meia-noite de ontem (23). Eles roubaram R$ 47.578 do cofre e mais R$ 2.750 dos caixas. Segundo informações policiais, o boletim da ocorrência foi registrado na manhã de ontem, pelo dono do estabelecimento. A polícia alega que não foi acionada pelo proprietário, nem por funcionários ou vizinhos.